

Avaliação do conhecimento de pais e cuidadores sobre a conduta em casos de trauma dental frente a Pandemia da COVID-19

XXIX Encontro de Extensão

Mateus Pereira da Silva, Lucas Cunha Silva, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Alice Azevedo de Albuquerque, Ana Beatriz Rodrigues Herculano, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

O isolamento social em virtude da pandemia da COVID-19 gerou mudanças na rotina de todas as famílias, principalmente em função da recomendação de ficar em casa. O cancelamento das aulas presenciais, a possibilidade de trabalho à distância e a diminuição das atividades de lazer fora de casa podem ser estressantes para todos, especialmente para as crianças pequenas. O traumatismo dentário está entre os agravos da saúde bucal mais rotineiros em pacientes pediátricos, justificado pela inquietação e por vezes, ausência de coordenação motora necessária para proteger a face nos casos de quedas, podendo gerar impactos negativos permanentes na vida do indivíduo, seja por danos que prejudiquem a mastigação e/ou fonação, seja por danos psicológicos, uma vez que os dentes anteriores são os mais comumente acometidos em traumas dentários infantis. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento de pais e cuidadores sobre a conduta a ser tomada frente a um traumatismo dentário de uma criança de seu núcleo familiar. A metodologia a ser utilizada será por meio de análise de dados coletados em formulários do google documents com perguntas que indagam sobre algumas atitudes principais a serem tomadas em diferentes situações que são passíveis de ocorrer a partir de um trauma dental. As questões abordarão sobre reposicionamento dental, limpeza e desinfecção do local, avaliação do grau de gravidade do caso, bem como coleta ou não de fragmentos dentários e onde armazená-los e a busca por atendimento imediato e qual unidade de serviço odontológico o responsável levaria a criança. A partir desta pesquisa será possível tomar conhecimento das principais deficiências em relação a conduta dos cuidadores frente a uma situação de trauma e então promover ações ou cartilhas de instruções sobre as atitudes a serem tomadas. Já que a rapidez na tomada de decisão, bem como a conduta imediata adequada tem alta relevância para melhoria do prognóstico.

Palavras-chave: trauma, PROGNOSTICO, CONHECIMENTO, INFANCIA.